# IMPACTOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA MULHER

**Isadora Oliveira Barbosa**1**;** Alice Cardoso Braga2; Izadora Magalhães Vasconcellos2**;** Laura Beatriz Tenório Vitorino2; Juliana Cotrim Amaral França3.

1Centro Universitário CESMAC; 2Centro Universitário CESMAC; 3Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

\*Email do primeiro autor: isadoraoliveirabar@gmail.com \*E-mail: do orientador: cotrimju@yahoo.com.br

**Introdução:** A violência obstétrica sempre esteve presente no contexto da vida da mulher, porém era mascarado ou tido como irrelevante pela sociedade. Na atualidade, com o avanço da tecnologia obstétrica em prol da promoção da saúde e autocuidado é observada a falta de protagonismo da parturiente e a ausência de direito sobre seu próprio corpo, expondo a mulher e o recém-nascido a altas taxas de intervenções obstétricas não consensuais. **Objetivos:** Observar os impactos da violência obstétrica durante a gravidez, parto e puerpério mediante a omissão dos princípios bioéticos e suas consequências na vida da mulher. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica qualitativa. Foi utilizado “obstetric violence AND woman´s health” como estratégia de busca nas bases de dados MEDLINE via PubMed e LILACS. Foram aplicados os filtros de publicações dos últimos

11 anos e que o texto completo estivesse disponível gratuitamente. **Resultados:** Durante a pesquisa, 488 estudos foram encontrados, dos quais 174 foram selecionados a partir da leitura dos títulos, 16 pelos resumos e 6 através da leitura do texto completo**.** A partir dos artigos selecionados, foi possível observar uma prevalência de casos de violência em mulheres de baixa renda e jovens, em se tratando da forma dos atos violentos o preponderante foi a ausência de comunicação da equipe médica com a paciente, culminando em procedimentos

invasivos sem a devida explicação e permissão. **Conclusões** Dessa forma, é perceptível que o modelo obstétrico tradicional negligencia de maneira recorrente situações que infringem o pleno direito da mulher no período gestacional, passando assim despercebidas, desde procedimentos não consentidos até violência com caráter sexual. Na perspectiva apresentada há uma clara repercussão tanto na saúde física quanto na mental a longo prazo, atrelando a ideia do parto a um preocupante sentimento de medo e incerteza , sendo, portanto, de extrema importância a identificação de tais atos e sua punibilidade.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Violência obstétrica. Ética

**Apoio Financeiro:** *Sem apoio financeiro.*

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA LIMA MELO, Bruna Larisse et al. Violência obstétrica à luz da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural. **Revista Cuidarte**, v. 13, n. 1, 2022.

BEZERRA, Elys Oliveira et al. ASPECTOS DE LA VIOLENCIA OBSTÉTRICA INSTITUCIONALIZADA. **Enferm Foco**, v. 11, n. 6, p. 157-164, 2020.

PAULA, Enimar de et al. Violência obstétrica e o atual modelo obstétrico, na percepção dos gestores em saúde. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2021.

LANSKY, Sônia et al. Violência obstétrica: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2811- 2824, 2019.

JARDIM, Danúbia Mariane Barbosa; MODENA, Celina Maria. Obstetric violence in the daily routine of care and its characteristics. **Revista latino- americana de enfermagem**, v. 26, 2018.